

A LAGRIMA

Quinzenario illustrado

Ed. responsavel: José Francisco da Silva

Barcellos, 28 de julho de 1901

Red. e offic.: Typographia Barcellense

Anno, Barcellos, 480; Provincias, 600

A "LAGRIMA,, SUSPENSA

Além das ofertas de serviços e grandes compensações com que nos queriam comprar os srs. cons. José Novaes e drs. Manoel Paes, Martins Lima e José Ramos, para que defendessem seus interesses políticos—o que nos levou a ter a «Lagrima» suspensa algumas semanas, a estudar o assumpto—tambem tivemos outro cavalheiro que desejou que fizéssemos a propaganda da causa a que está ligado. Foi o sr.

Fidalgo da Silva

Dialogamos assim com s. ex.^a

—Buenas tardes.

—Olé meu caro amigo.

—Díós mió! Mucho caliente! En su redacion el calor aprieta. Quien resiste á la vez la elevacion de las columnas de polvo que entollarán el horizonte barcellense?

—No calor, principalmente, do que nós embirramos mais, sr. Fidalgo, é do pó ou *polvo*, como disse em hespanhol; para a alta temperatura temos o banho no mar ou no rio; a bebida fresca d'agua da Fonte de Baixo ou de Ninães, porém contra o pó...

—Contra lo polvo, la lluvia.

—Diz bem. Diz bem. Então o que o traz por esta sua casa?

—Llamadas las fuerzas de un organismo en otro tiempo robusto, hoy algo quebrantado, minado en todos sentidos, organismo de nombre santo...

—Quer v. ex.^a referir-se ao partido nacional de catholicos, de que é um membro, segundo rezam as gazetas...

—Ya sé que nos entendemos. Pero...

—Nós passamos agora a ser abstemios em politica, desde que os partidos não são geralmente mais do que *guarda costas* dos interesses particulares de quem os defende.

—Pero... nuestra representacion...

—Ha de ser como as outras. To los são filhos de Adão. Quer seja v. ex.^a, o sr. Fidalgo da Silva; quer seja o Fidalgo da Barca— todos tem o coração do mesmo lado...

—Nuestro partido en buena verdad será ver-

daderamente de vida nueva. To lo diputado que promueva un debate político y pronuncie un discurso en que se hable de républica ó socialismo, será condenado á trabajar seis años en los campos por dos reales de jornal, para que conosca prácticamente cuales son las cuestiones que verdaderamente interesan al pais.

To lo diputado ó senador que no asista puntualmente á las sesiones en que se discutan los presupuestos ó otras medidas de carácter gubernativo, sin causa grave, debidamente justificada, quedará inhabilitado perpetuamente para desempenar el cargo y todos los demás, honoríficos ó ritribuibles, que dependan del Estado.

To lo diputado ó senador que, sin haber dado pruebas de su aptitud presenten proposiciones ó proyectos de ley reconocidamente útiles ó interviniendo directamente en la discusion de los mismos, apostrofe ó interrumpa á los oradores, dando ocasion á que se promuevan escándalos, será condenado á bozal perpetuo, aunque se le haya de servir el alimento con pistero.

Quedan suprimidos los caramelos, dulces, franquicia de correos y demás gangas que hasta hoy han venido disfrutando los representantes de la patria. A ningún orador se le servirá más de un vaso de agua con azucarillo, lo cual es muy suficiente, atendida la brevedad que deben tener los discursos para resultar útiles é interesantes.

—Estamos entendidos sr. Fidalgo. Quer v. ex.^a que lhe defendamos o partido nacional. Desejamos, porém, saber que vantagens nos offerece.

—Pero hombre de Díós! Como quiere usted que yo descuide mis asuntos para ocuparme en los de los demas? Antes ciegue que tal veal!

—Sr. Fidalgo, diz v. ex.^a que antes ciegue que tal veja. Então nós somos aqui lacaios, por acaso, do meu amigo? Se quer engraxamos-lhe as botas... Creia que os tempos são outros. Agora já não ha fidalgos nem principios mores, ha o dinheiro a imperar. Man le-nos, mas pague-nos os serviços. V. ex.^a talvez dirá que não tem interesses. Tem pelo menos o interesse de fazer figura. Temol-o em muita consideração, porém igualmente temos em consideração os nossos interesses.



Um chafariz do convento de Villar de Frades

Missa nova

Saibam quantos a 'Lagrima,, virem e lerem — que no anno de mil novecentos e um da era christã, aos 7 dias do mez de julho, na freguezia de S. Romão da Ucha, concelho de Barcellos e na igreja parochial d'aquella freguezia, compareceram—de uma parte o rev.º padre Joaquim José Gomes e sua familia, e do outro grande numero de amigos seus, pessoas na sua maioria do nosso conhecimento, cuja identidade reconhecemos.

Pelo primeiro foi cantada a sua primeira missa, acompanhada a grande instrumental, no referido templo, que se achava lindamente ornamentado para tão solemne acto e findo elle todos os fiéis presentes lhe beijaram respeitosa-mente a mão, cerimonia que teve larga demora, pela quantidade de pessoas de ambos os sexos que acorreu a presenciar-a.

Uma vez final a dita cerimonia, sob um estrepito festivo de foguetes queimados desapidadamente, d'baixo de abas de flores e ao som espalhado pela instrumentação da banda d'Arejas—além da familia do novo levita—gran-

de numero de convidados, talvez uns 140, dirigiram-se á casa de habitação do referido ecclesiastico e ali, n'um amplo coberto, ornamentado com certo ar de frescura, foi servido um bom jantar.

Vimos ali a familia do Aurelio Ramos; os padres Joaquim Coelho d'Araujo, Antonio Gomes da Costa, Antonio Corexas, Agostinho Mattos e Antonio José Fernandes, todos do concelho de Barcellos e os tambem padres Manoel Fernandes Barbosa e Antonio Joaquim de Carvalho, aquelle de Vianna do Castello e este de Famação, além de muitas outras pessoas cujos nomes nos evitamos mencionar por exiguidade de espaço, que não por desconsideração.

Durante a refeição, houve brindes selectos.

A franqueza por parte do p.º José Joaquim Gomes e sua familia, no bem receber os convidados, foi illimitada, trazendo a todos que tomaram parte em tão grande festa, uma gratidão justamente correspondente a essa dita franqueza,

O dr. João Novaes concorre ao logar vago de secretario na Camara de Braga,

Para isso muniu se de varios documentos.

Mandando reconhecel-os ao notario dr. Augusto Mattos, este escreveu correntemente essas simples quadras que vão ler-se, frisando a *patroneta* que o dr. João tem pela sua casa de Villa Cova, a utilidade economica das canhotas que de lá lhe vêem, o prazer das cavaqueiras no estabelecimento do Thomaz, em que se pôe em fôco os casos e coisas mais salientes da politica.

Ahi vão os versos que são mais um attestado do bom humor natural do illustrado notario:

Joãosinho, Joãosinho,
Do Couto Amorim Novaes
Para onde é que tu vaes?
Não me deixes, não, sósinho.

Não deixes as cavaqueiras
A' porta do Pae Thomaz;
Pensa, pensa, volta atrás,
Deixa lá as *frijideiras*.

Deixa a terra dos tres p. p. p.,
A patria da caralice,
Fica aqui na rabolice
Não ponhas lá os teus pés.

Lembra-te das *canhotinhas*
Da tua linda Villa Cova.
Ir pr'a Braga é ir pr'a cova...

(N'esta altura entram lavadeiras fazendo bastante barulho e falha a rima para 'canhotinhas,, O' é os diabos! Há porém uma pequena pausa e rompe o verso final)

Ora toma Mariquinhas.

LAGRIMA

Album da Lagrima

Ahi vae uma authentica carta de namôro, com todo o sabor orthographico e com todo o sentimento de que é capaz o caixeiro auctor:

«Querida (fulana) Recebi a sua muito estimada carta, a qual encontrarei muito maguado, pela ausencia da menina da 5.^a feira d'esta para fóra.

e ao mesmo tempo querendo e apregar mais tempo com a menina e não me permittire a occasião, por ser dia de feira, mais ainda assim esses poucos minutos que gastei con todo o gosto os dei por muito bem empregados, os quaes me vieram conqular e enterumpere o meu coração:

Menina não esmajina com que pesar e tristesa fiquei quando vi a menina para S. Vento e ficar dentro do baureio, pois não disijava mais nada neste mundo, pois só queria tere aquelle dia ao meu dispôr para todo esse tempo acompanhar com a Menina, mas não me foi possivel como save.

Menina

O filho do meu patrão viu nos quando estavamos á porta e veio para a loga e perguntou quem a menina era mas a vontade é livre, e peço que me disculpe de ser pouco tempo e que fallamos mais brevemente espero, espero conseguir o que sinceramente desejo.

quando a menina chigou e se sentou no banco, eu estava ao balcão mais o meu pensamento estava na vela guarda e não na frente e peço que me disculpe se lhe não dère as despedidas, porque na occasião em que a Menina se retirou estava sozinho, ao balcão, e quando passou defrente dimmi me vierão as lagrimas aos olhos e o meu coração quebra res mais saudoso pela ausencia da menina tão de preça.»

Esta só pelo diabo e é só para V. S.^{as} sabermos como isto vae á grande e á francêsa...

Vieram de Braga a esta villa, por occasião da festividade das Dores do Antonio Azevedo, em Barcelinhos, uma carga de bufos ou, mais comprehensivelmente, de policiaes

Toda a gente se interrogava o que significava aquillo e o mais curioso é que a propria auctoridade administrativa levantava o dedo no ar como quem procurava o ris do enigma.

Uns diziam que os guardas vinham prender o Oliveira por elle se estar a roubar a si mesmo ven tendo ultimamente e champagne de puro vinho branco a tão reis a garrafa; outros, porém av n avam que elles eram portadores d'um documento para a dissolução da nossa Camara, que ji ha muito se espera, chegan lo a a'firmar o Paes de Faria que a policia estava na povoação sómente para fazer guarda de honra á burra de N. Senhora, que tinha de

se incorporar na procissão que n'esse dia se realisava na vizinha *Salé*.

Assim andavam, auctoridade e publico, na maior das confusões possiveis, quando se chegou a saber que a policia andava n'esta villa *ás aranhas*.

Sómente!

E' que do governo civil de Braga mandaram marchar para aqui a força referida, afim de se apresentar á nossa auctoridade, sem esta a ter requisitado.

Só passado um dia é que veio telegraphicamente a saber-se que a policia não devia ter marchado para Barcellos, como succedeu, mas sim para outro destino.

Que se extravie uma carta, que se perca a gente em atalhos, vá, mas succeder assim um fracasso...

D'aqui a pouco apparece preso no Bom Jesus o cavallo do Longinhos. Por engano...

Em geral quem diz que um individuo é uma pèga, é porque elle é macaco ou melro e de bico amarello.

Ten-lo, pois, significação ironica aquella apassara a palavra no singular, quando dirigida no plural ao recoveiro Joaquim Martins, tem effeito contrario em vista de elle não ser melro, nem macaco, mas um camêllo muito grande. E' que o Joaquim Martins, mais popularmente conhecido pelo Joaquim Pegas, chegado de S. Torquato, uma vez saído da estação do caminho de ferro, d'esta villa, dirigiu-se immediatamente ao Campo de D. Carlos, ou mais conhecido como Campo dos Porcos, procurou o Serafim e alugou-lhe um carro, pretextando vir da principal romaria do Minho muito e muito cansado e doente, e precisar que o conduzisse a casa, a toda a pressa.

A casa do Pêgas—ou melhormente gaiola d'estas *aves*—dista da alquilaria, em questão, uns trescentos metros e o beocio recoveiro enquanto que o carro se preparava, passeiou constantemente no Campo. Elle foi bebêr dezreis de aguardente á venda do Porreras; elle foi comprar um vintem de trigo á lója do Boêr; dirigiu-se á casa do Custodio Reixelo, quer dizer, gastou n'isto—o doente (ó coitadinho!)—o tempo e passos bastantes para ir tres ou quatro vezes a casa.

Má raios partam o diabo!

*

Outra para definir melhor o Pêgas.

Uma vez encontramol-o na estação de Nine a comer trigo com fiambre.

—O' malandro, então tu gastas inutilmente sete vintens n'uma guloseima que não te enche nada a barriga; não te lembras que teu pae se sacrificava quasi um dia inteiro a apregoar a "Voz

Publica,, para, ás vezes, nem sequer ganhar essa quantia que tu fundes nas tripas sem proveito!

A isto respondeu o Pegas:

—O snr. falla bem; se soubesse como me doe o peitol

—Ora ainda faltava mais esta de attribuirem ao fiambre (um irritante) qualidades peitoraes.

.....
Sabemos que o Pegas d'ita assucar no vinho e no caldo, e já o vimos comer sardinhas gallêgas com pão de ló; nunca vac ao Porto que não leve um bolso cheio de alfarrobas, de figos ou de castanhas e é um bom freguez de assucar mascavo, cujas pedras cóme á laia de rebuçados.

D'uma feita trouxe amendoas do Porto para um freguez—o João Oliveira—e comeu d'ellas a terça parte do péso.

A Preguiça Barcelense ali da rua de S. Bento, que por ser Preguiça nunca manteve bons proveitos,, vestiu-se uma das noites passadas de homem e passeou pelo Campo da Feira, contra o determinado pela policia, que prohibe que as borboletas saiam fóra dos cortiços depois da militança ter recolhido a quarteis.

O fato que lhe punha as plasticas bem em relêvo—a notar o grande centro de gravidade—e o passo miudo, comprometteram a infeliz que, prompto, deingressou na cadeia, catrafilada pelo Ferruge.

Isto que não tem nada de espantavel, fez accorrer ao Largo José Novaes, onde se levanta a Cadeia, na manhã immediata á noite da prisão, o nosso Zé Povinho despreoccupado e... feliz. Esse mesmo Zé que no Entrudo, senão o homem se máscara de mulher e sendo femea se apresenta de macho, e que, muito bem, se disfarça socialmente, pelo anno a liante, nunca comendo carne á sexta, mas roubando-a na sexta para a comer no sabbado.

O Coutinho nas folgas que lhe dá a bicyclota é philosopho meditabundo e cue nas tristezas prosaicas da vida, lembrando-se de uma e mil cousas differentes. Uns tem tudo, outros não tem nada; uns são brutos, outros finos; uns ignorantes, outros sabios; estes tristes, aquelles alegres... N'uma d'essas occasiões, em que a alma lhe andava por caseos de rolha, pensando nas pagas que todos hão de ter pelos seus maus actos, exclamou para uma caterva de amigos:

—Ail Eu quando morrer muito me hei de rir.

O Coutinho faz-nos lembrar um lente de Coimbra que, acompanhado da familia, se dirigiu ao cemiterio da velha cidade, para lhe mostrar o seu jazigo e depois de abrir a porta de ferro da derradeira morada se virou para a esposa e filbos, dizendo:

—Ora aqui é onde virêmos todos parar, se Deus nos *dêr vida e saude*.

Syndicancia á Câmara Municipal de Espozende. Recebemos por amabilidade do p.^o Manoel Martins Giesteira uma defeza dos actos d'aquella corporação, a que preside, perante a syndicancia que mandou praticar a politica de campanario, sempre mesquinha, pequena, ignorante, estúpida e mal intencionada.

Com clareza e tino, inexcelsiveis, vemos desfazer de principio a fim aquilo que era da materia syndicante.

Não era precisa a defeza, pois ella está feita por sua na ureza. Chegou-se ao periodo critico da vida social em que os partidos se reinam com os seus governos e sabe-se positivamente que não ha grupo em junta de parochia ou sociedade recreativa, que não desvie por interesses de momento—aliás de bôa administração—uma verba destinada a a petroleo, para a applicar em sebo, o que a lei pune, sem comtulo isso attentar no caracter de quem o pratica, pois tudo redundando nos interesses da communitate.

E se houver por ahí algum malandro que possa a ficar uma palha... n'estes casos, não se fique, que é cobarde.

Agradecidos ao padre Giesteira.

Notas diversas

—Foi nomeado fiscal para o districto de Figueiró dos Vinhos, o Thomaz Cara Alta.

—Foram relaxados na recebedoria de Paradellos os conhecidos pela carta de merec do titulo de marquez, do sr. Costa Barcellos, de Barcelinhos.

—Foi pedida em casamento pelo sr. Paes de Faria, a sr.^a Maria Ligaira, da rua da Estrada.

—Fez ultimamente concurso ao logar de parreira, o sr. Augusto Motta, servo da confraria das Almas, ficando psterido.

—Marcha para o quartel general em Abrantes, afim de fazer serviço na telegraphia militar, o reservista João Pindela.

—Foi louvado na ultima sessão camararia o fiscal José Bolita, por ter apprehendido ao relojoeiro Antunes, 30 metros d'alcool e 60 litros de massa phosphorica.

—Ficou plenamente aprovado na escola Rodrigues Sampaio, de S. Bartholomeu do Mar, como official de mariuha mercante, o sr. João das Botas, tomando desde já o commando da chalupa construida no estaleiro da rua da Palha, intitulada Santa Naucha, com destino ao monte de S. Lourenço d'Alheira, com carregamento de lona para o tolde do sr. Domingos Martins.

—O João d'Almeida foi encarregado da regencia da Banda dos Pellos, de Barrozellas.

Os srs. **negociantes** tem á venda na Typ. Barcelense livros—Diario—Razãc—Conta corrente.